

AQUISIÇÃO DAS LÍQUIDAS /L/, /R/, /ʎ/ EM ATAQUE SIMPLES

Maritana Luiza Onzi (USP)

tanaluiza@hotmail.com

Ieda Maria Alves (USP)

O que se tem disponível nos estudos sobre o desenvolvimento fonológico em crianças brasileiras, referente às consoantes líquidas, é o domínio tardio desses segmentos e as constantes estratégias de reparo até a aquisição completa da classe. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é estudar a aquisição das líquidas /l/, /r/, /ʎ/ em ataque simples. Durante o processo de aquisição da linguagem se observa algo em comum para todas as crianças: a aquisição gradual dos fonemas da língua. E essa aquisição gradual é marcada por estratégias de reparo (LAMPRECHT, 2004), isto é, as crianças adotam estratégias para adequar a fala adulta ao seu sistema fonológico, substituindo segmentos e também estruturas silábicas que não conhecem ou não dominam por algum segmento que faça parte do seu inventário fonológico. A literatura sobre a aquisição da fonologia tem mostrado que, até o domínio de um fonema pela criança, em seu lugar aparece um zero fonético ou é empregado um segmento que o substitui e, quando isso acontece, esses segmentos “substitutos” pertencem à mesma classe fonológica do segmento-alvo, ainda não dominado pela criança. Por exemplo, as líquidas tendem a ser empregadas em lugar de outras líquidas, ou glides tendem a ser empregados em lugar de líquidas, dado que são fonemas que partilham traços fonológicos semelhantes.